

Conexão Mercado Abertura

15/12/2022



#Publica





Pré-abertura

Bolsas e Futuros

S&P 500 (fut)	3961,5	-0,91%
DAX	14297,1	-1,13%
PCAC	6658,4	-1,08%
FTSE	7463,5	-0,43%

Títulos

T-Notes 2Y	4,2216	0,19%
T-Notes 10Y	3,4718	-0,16%

Risco

VIX (S&P500)	21,44	1,42%
--------------	-------	-------

Moedas

DXY	104,228	0,44%
EURUSD	1,062	-0,60%
GBPUSD	1,231	-0,92%
USDMXN	19,738	0,51%
USDZAR	17,280	0,60%

Commodities

WTI	77,31	-0,09%
Brent	82,78	0,10%
Ouro	1777,56	-1,65%
Soja (fut)	1487,25	0,15%
Milho (fut)	650,50	-0,08%

Fechamento (sessão anterior)

Bolsas

Ibovespa	103745,8	0,20%
S&P 500	3995,3	-0,61%
Nasdaq	11170,9	-0,76%
Dow Jones	33966,4	-0,42%

Risco

Brasil CDS 5Y	242,95	0,5338
---------------	--------	--------

Títulos Públicos

IMA-B5	7904,7
IMA-B5+	9495,3
NTN-B 26	6,55
NTN-B 30	6,41
NTN-B 55	6,41
NTN-F 27	13,45
NTN-F 31	13,46

Juros

CDI	13,65	
DI Jan 23	13,66	0,03%
DI Jan 26	13,60	0,52%
DI Jan 31	13,48	0,68%

Moedas

USDBRL	5,320	0,75%
--------	-------	-------



EXTERNO: Mercado opera em cautela, digerindo a fala de Powell e atividade econômica mais fraca na China

- O Fomc decidiu ontem elevar a meta dos *fed funds* em 50 pontos-base para a faixa entre 4,25% e 4,5%, como amplamente esperado. A grande novidade veio da revisão das projeções econômicas que mostraram um Fed ligeiramente mais *hawkish* do que o esperado.
- A agenda de indicadores da economia americana hoje é extensa. Para o desempenho das vendas no varejo é esperada uma queda de 0,1% no mês de novembro, relevante desaceleração frente ao mês anterior, quando registrou alta de 1,3%. Já na produção industrial, o mercado projeta uma ligeira aceleração, com avanço de 0,1%, reversão da tendência verificada no mês de outubro, quando recuou 0,1%. Quanto ao mercado de trabalho, a expectativa é de estabilidade dos novos pedidos de seguro-desemprego.
- No mais, os índices Empire State e atividade industrial do Fed Filadelfia também estão no radar do mercado hoje.
- Na Zona do Euro, pela manhã será divulgado a decisão de juros do BCE, com expectativa de alta de 50 *bps*. Após a divulgação, Christine Lagarde concede coletiva de imprensa.
- No Reino Unido, hoje haverá a divulgação da decisão de juros por parte do BoE. O mercado espera uma alta de 50 *bps*.
- Na China, na noite de ontem foram divulgados os dados do desempenho da atividade industrial, do varejo e dos investimentos em ativos fixos. Todos os números foram decepcionantes. Destaque para a produção industrial, que passou de expansão de 5% para 2,2%, e as vendas no varejo, que saíram de uma queda de 0,5% na comparação anual de outubro para um tombo de 5,9% em novembro.
- No Japão, os PMIs de serviços e da indústria serão divulgados ao final do dia.

Expectativas para o dia:

- Apesar do presidente do Fed afirmar que os juros já encontram-se próximos de um nível suficientemente restritivo, enfatizou que os membros do FOMC precisam de mais evidências de que a inflação está realmente sustentando uma trajetória de queda para se pensar em cortes.
- Mesmo com a sinalização *hawkish*, e os *dot-plots* do FOMC indicarem juros acima de 5% no ano que vem, os futuros dos *Fed Funds* do CME apresentam apostas majoritárias de apenas mais 2 altas de 25 *bps*, com taxa terminal em 5% no ciclo atual. O mercado também precifica o início do ciclo de cortes já no ano que vem, com os *dot-plots* indicando o início somente em 2024.
- Com a pequena reprecificação na curva observada ontem, o mercado espera cortes somente na reunião de novembro do próximo ano. Hoje a cautela deve predominar, com a expectativa de vendas no varejo desacelerando, o que leva as bolsas a uma queda. O sentimento de cautela indica um dólar mais forte, *commodities* em queda, e *treasuries* também em queda se ajustando as falas de Powell e dados de atividade

▪ **Dólar contra Principais:** Alta

▪ **Dólar contra Emergentes:** Alta

▪ **Taxa dos Treasuries:** Queda

▪ **Bolsas:** Queda

▪ **Commodities:** Queda



INTERNO: RTI, PEC da Transição, Emendas do Relator e integrantes da equipe econômica ficam no radar

- No Brasil, ontem, o futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que pretende anunciar uma nova proposta de âncora fiscal, em substituição ao teto de gastos, logo no início de 2023. No mais, frisou que o país “não está num momento em que a expansão fiscal irá ajudar a economia”. Ele também reiterou a ênfase na reforma tributária, que será conduzida por Bernard Appy, como prioridade do governo.
- Haddad se mostrou disposto a ouvir opiniões de economistas de fora, dizendo que gostaria de manter interlocução com ex-ministros e ex-presidentes do BC. Ele pretende anunciar toda a sua equipe até a semana que vem. Para hoje é aguardado o anúncio dos secretários da Receita e do Tesouro.
- Quanto à PEC da Transição, segundo os jornais, a proposta ainda não possui os 308 votos necessários para a sua aprovação. No mais, alguns líderes partidários seguem defendendo a redução da elevação do teto para R\$ 80 bilhões e o prazo para um ano.
- O relator da PEC na Câmara, deputado Elmar Nascimento, disse que apresentará no plenário o texto aprovado no Senado, mas que mudanças podem vir por meio de destaques. As negociações entraram pela madrugada e não há ainda certeza de que a votação ocorrerá hoje ou se será adiada para a semana que vem.
- Ontem, a ministra Rosa Weber, relatora do orçamento secreto no STF, declarou a prática incompatível com a ordem constitucional, democrática e republicana. O julgamento será retomado para o voto dos demais ministros da Corte, e a tendência é de que a maioria siga a relatora.
- Na agenda de eventos, o Congresso pode votar projeto de resolução que altera o critério de distribuição das emendas de relator ao Orçamento. O texto prevê que 80% dessas emendas seriam distribuídas de forma proporcional ao tamanho das bancadas e define que a metade das verbas sejam destinadas à Saúde, mas em localidades escolhidas pelos parlamentares.
- O Senado discute votar hoje o projeto que altera a Lei das Estatais, reduzindo de 36 meses para apenas 31 dias a quarentena de pessoas indicadas a empresas públicas que tenham participado de campanhas eleitorais. A expectativa é de que seja feito um acordo entre líderes para que o texto seja levado diretamente para o plenário.
- Na agenda de indicadores, o IGP-10 (dez) veio 0,36%, ante queda de 0,59% (nov).

Expectativas para o dia:

- Os ativos locais devem seguir de olho no panorama global, com os investidores atentos às decisões de política monetária do BCE e BoE. Nos EUA, os *players* seguem digerindo o FOMC e as falas de Powell, que esvaziaram a esperança de corte prematuro de juros. No mais, segue no radar a situação da covid-19 na China, cujos dados de atividade divulgados hoje vieram fracos.
- No *front* interno, os agentes acompanham as discussões da PEC da Transição na Câmara, com votação prevista para ocorrer entre hoje e terça-feira (20/12), a retomada do julgamento das emendas do relator pelo STF. No mais, aguardam o anúncio de novos integrantes da equipe econômica, em especial a escolha do novo ministro do Planejamento.
- O Relatório de Inflação (RTI) veio em linha com Ata do Copom, sinalizando a preocupação com a política fiscal, reforçando que o BC se mantém em compasso de espera até uma consolidação de cenário. No mais, destacou que as incertezas domésticas e no exterior permanecem elevadas, de forma que as projeções de crescimento para o Brasil, especialmente para 2023, são mais incertas que o usual.
- Assim, alinhado ao viés de cautela externa e diante da permanência de incertezas que rondam as esferas política e fiscal doméstica, esperamos uma sessão mais negativa para os ativos.
- **Dólar:** Alta **Juros:** Alta **Ibovespa:** Queda



Informações relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Tesouraria Global/Assessoramento Econômico e da Diretoria de Agronegócios do Banco do Brasil S. A. (“BB”).

As análises/avaliações aqui publicadas:

- i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;
- ii. é possível que diverjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;
- iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

- i. contém dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;
- ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;
- iii. não contém toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas visões limitadas da economia e do setor agropecuário, de forma geral “Macro”, não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;

- iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva;
- v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

- i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;
- ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica na total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitido a reprodução, retransmissão e distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:

SAC 0800 729 0722

Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

Ouvidoria 0800 729 5678

#Publica

Acompanhe nossas análises e estudos no portal BB

bb.com.br > Investimentos >
Análises de estratégia e macroeconomia

